



**MENSURAR**  
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES  
**IPRECOR**

**NOVEMBRO/2023**

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira .....	3
Retorno da Carteira por Ativo .....	4
Rentabilidade da Carteira (em %) .....	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos .....	6
Análise do Risco da Carteira .....	8
Liquidez e Custos das Aplicações .....	10
Movimentações .....	11
Enquadramento da Carteira .....	12
Comentários do Mês .....	15
Disclaimer .....	17

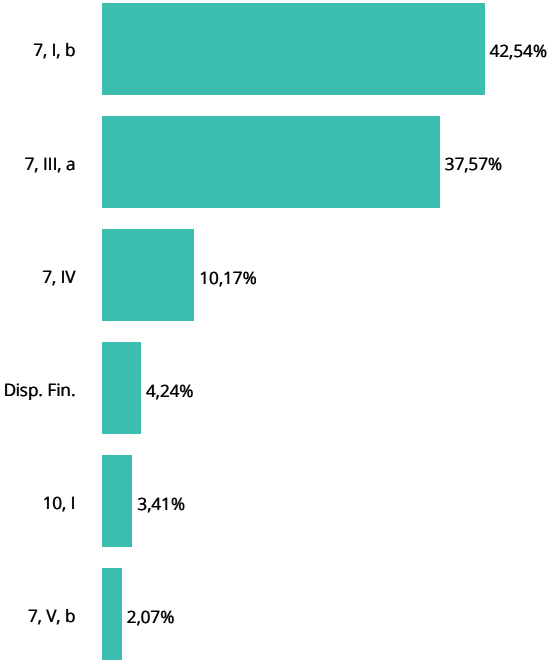
ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	82,2%	17.957.718,69	17.556.538,66
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	11,6%	2.539.490,48	2.517.301,49
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,1%	453.278,33	444.514,46
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,8%	1.270.398,23	1.238.227,49
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	12,4%	2.710.977,47	2.684.429,10
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	29,6%	6.459.824,95	6.307.745,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,2%	1.564.799,35	1.537.325,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	6,7%	1.460.678,22	1.340.012,90
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	6,9%	1.498.271,66	1.486.982,34
ATIVOS DE RENDA FIXA	10,2%	2.221.755,90	2.201.147,45
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	10,2%	2.221.755,90	2.201.147,45
FUNDOS MULTIMERCADO	3,4%	744.991,10	745.187,95
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,7%	588.639,46	590.310,89
Caixa Juros e Moedas Multimercado	0,7%	156.351,64	154.877,06
CONTAS CORRENTES	4,2%	926.701,64	73.430,18
Bradesco	4,2%	926.701,64	73.430,18
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	21.851.167,33	20.576.304,24

Entrada de Recursos    Nova Aplicação    Saída de Recursos    Resgate Total

POR SEGMENTO

Fundos de Renda Fixa 82,18%    Fundos Multimercado 3,41%  
Ativos de Renda Fixa 10,17%    Contas Correntes 4,24%

POR TIPO DE ATIVO



# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

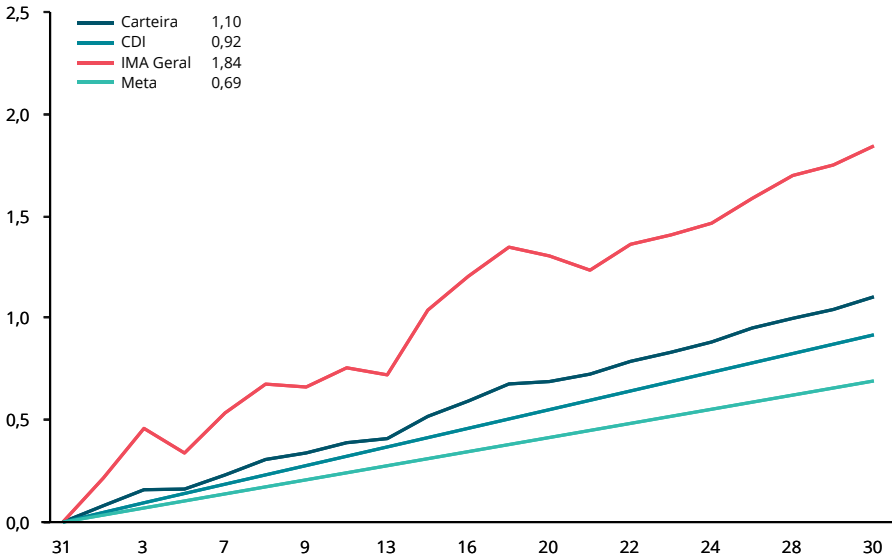
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.030.254,56</b>	<b>169.272,40</b>	<b>157.094,59</b>	<b>113.054,87</b>	<b>115.303,81</b>	<b>206.559,48</b>		<b>1.791.539,71</b>
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	144.866,55	25.019,62	27.571,87	23.656,56	23.881,78	22.188,99		<b>267.185,37</b>
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	27.860,99	5.393,82	3.941,50	1.035,25	(1.081,47)	8.763,87		<b>45.913,96</b>
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	126.378,04	9.831,97	(5.117,19)	(12.247,17)	(8.507,18)	32.170,74		<b>142.509,21</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	157.326,00	30.357,86	32.890,97	27.586,88	28.008,60	26.548,37		<b>302.718,68</b>
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	254.284,10	59.411,15	66.202,20	55.318,31	57.065,69	61.435,73		<b>553.717,18</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	77.985,79	-	-	-	-	-		<b>77.985,79</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	99.240,97	14.435,52	9.143,92	1.724,08	(4.961,53)	27.474,35		<b>147.057,31</b>
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	52.238,36	9.518,85	7.171,54	4.833,25	8.937,59	16.688,11		<b>99.387,70</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	90.073,76	15.303,61	15.289,78	11.147,71	11.960,33	11.289,32		<b>155.064,51</b>
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>	<b>28.112,88</b>	<b>23.069,89</b>	<b>24.786,20</b>	<b>21.451,41</b>	<b>22.173,11</b>	<b>20.608,45</b>		<b>140.201,94</b>
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	28.112,88	23.069,89	24.786,20	21.451,41	22.173,11	20.608,45		<b>140.201,94</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>55.913,26</b>	<b>3.469,75</b>	<b>15.390,14</b>	<b>8.952,88</b>	<b>6.003,38</b>	<b>(196,85)</b>		<b>89.532,56</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	28.488,31	1.986,95	14.028,74	7.649,82	4.694,01	(1.671,43)		<b>55.176,40</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	27.424,95	1.482,80	1.361,40	1.303,06	1.309,37	1.474,58		<b>34.356,16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.114.280,70</b>	<b>195.812,04</b>	<b>197.270,93</b>	<b>143.459,16</b>	<b>143.480,30</b>	<b>226.971,08</b>		<b>2.021.274,21</b>

# RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

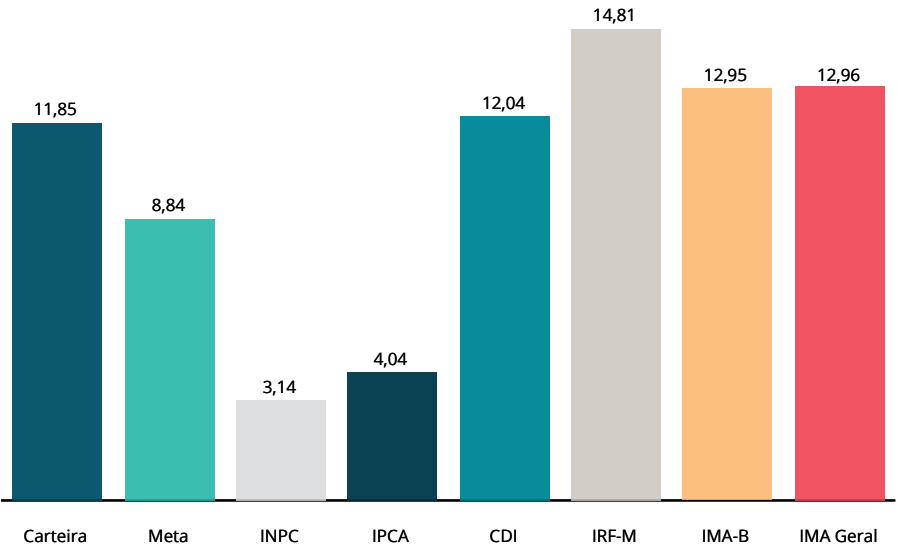
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,04% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,02	0,94	1,12	0,70	108	91	146
Fevereiro	1,05	1,25	0,92	1,03	84	115	102
Março	1,33	1,12	1,17	1,86	118	113	72
Abril	0,90	1,02	0,92	1,25	88	98	72
Maiο	1,22	0,64	1,12	1,77	190	108	69
Junho	1,05	0,33	1,07	1,74	317	98	60
Julho	1,14	0,53	1,07	0,98	215	106	117
Agosto	1,01	0,64	1,14	0,63	158	89	161
Setembro	0,72	0,67	0,97	0,18	107	74	402
Outubro	0,71	0,65	1,00	0,30	109	71	239
Novembro	1,10	0,69	0,92	1,84	160	120	60
Dezembro							
TOTAL	11,85	8,84	12,04	12,96	134	98	91

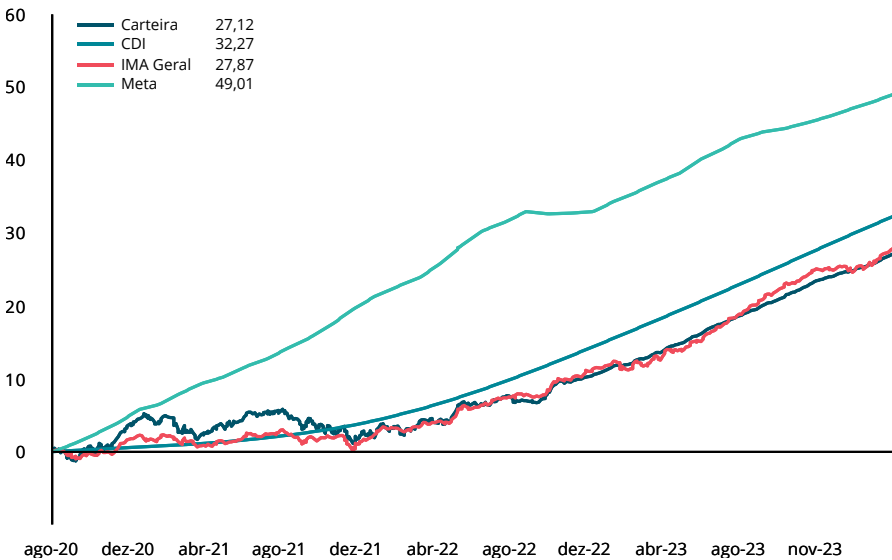
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	CDI	0,88	127%	11,76	133%	12,99	130%
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	1,97	285%	11,27	128%	12,38	124%
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	2,60	376%	12,64	143%	12,38	124%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,99	143%	12,57	142%	13,88	139%
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,97	140%	12,00	136%	13,29	133%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,79	258%	10,38	117%	11,39	114%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,22	176%	11,43	129%	12,71	127%
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,76	110%	11,54	131%	12,97	130%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	0,94	135%	4,49	51%	-	-
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	-0,28	-41%	10,34	117%	12,38	124%
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,95	138%	11,51	130%	12,80	128%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,10	160%	11,85	134%	13,02	130%
IPCA		0,28	40%	4,04	46%	4,68	47%
INPC		0,10	14%	3,14	36%	3,85	39%
CDI		0,92	133%	12,04	136%	13,30	133%
IRF-M		2,47	357%	14,81	168%	16,50	165%
IRF-M 1		1,00	144%	12,22	138%	13,55	136%
IRF-M 1+		3,14	454%	16,50	187%	18,39	184%
IMA-B		2,62	379%	12,95	147%	12,73	127%
IMA-B 5		1,80	261%	10,51	119%	11,55	116%
IMA-B 5+		3,39	491%	14,75	167%	13,39	134%
IMA Geral		1,84	267%	12,96	147%	13,83	138%
IDkA 2A		1,83	265%	10,52	119%	11,89	119%
IDkA 20A		4,68	676%	19,28	218%	15,32	153%
IGCT		12,28	1776%	15,67	177%	12,70	127%
IBrX 50		12,01	1736%	14,01	159%	11,10	111%
Ibovespa		12,54	1813%	16,04	181%	13,20	132%
META ATUARIAL - IPCA + 5,04% A.A.		0,69		8,84		10,00	

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,01	0,04	0,02	0,06	4.973,91	-59,95	0,00	0,00
1,60	2,07	2,63	3,41	97,12	-2,69	-0,06	-0,85
4,00	4,63	6,58	7,62	51,09	-1,09	-0,34	-3,61
0,07	0,07	0,12	0,12	1.100,00	37,52	0,00	0,00
0,13	0,35	0,21	0,58	601,81	-1,80	0,00	-0,04
1,53	2,05	2,52	3,37	91,96	-5,46	-0,07	-0,92
0,52	0,82	0,85	1,35	186,57	-4,72	-0,01	-0,30
0,22	0,58	0,36	0,95	271,92	-4,16	0,00	-0,05
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
4,55	4,27	7,48	7,03	-4,81	-1,20	-1,30	-2,35
0,15	0,41	0,25	0,68	486,83	-8,12	0,00	-0,07
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,41	0,60	0,67	0,99	35,99	-2,58	0,00	-0,09
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
2,24	2,80	3,68	4,61	54,29	6,39	-0,18	-0,92
0,12	0,35	0,20	0,58	51,73	3,90	0,00	-0,04
3,20	4,14	5,27	6,82	54,23	6,84	-0,30	-1,55
3,90	4,62	6,41	7,60	34,32	-0,55	-0,34	-3,56
1,49	2,05	2,45	3,38	46,60	-4,74	-0,06	-0,91
6,30	7,22	10,37	11,88	30,79	0,29	-0,67	-6,14
1,71	2,06	2,82	3,38	42,46	1,50	-0,12	-0,70
1,42	2,23	2,34	3,67	50,58	-3,48	-0,03	-0,99
11,18	12,93	18,42	21,27	26,35	1,27	-1,31	-11,12
14,27	17,79	23,55	29,28	60,02	0,37	-0,86	-14,72
13,49	17,67	22,26	29,07	61,97	-0,15	-0,82	-14,93
13,89	17,71	22,92	29,13	62,94	0,52	-0,84	-14,30

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

NO MÊS

NO ANO

EM 12 MESES

VOL. ANUALIZADA

VAR (95%)

SHARPE

DRAW DOWN

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,6022% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,80% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,62% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,9909%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,61%, e o IMA-B de 7,60%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,0903%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 1,3998% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0397% e -0,0397% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,5761% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0698% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

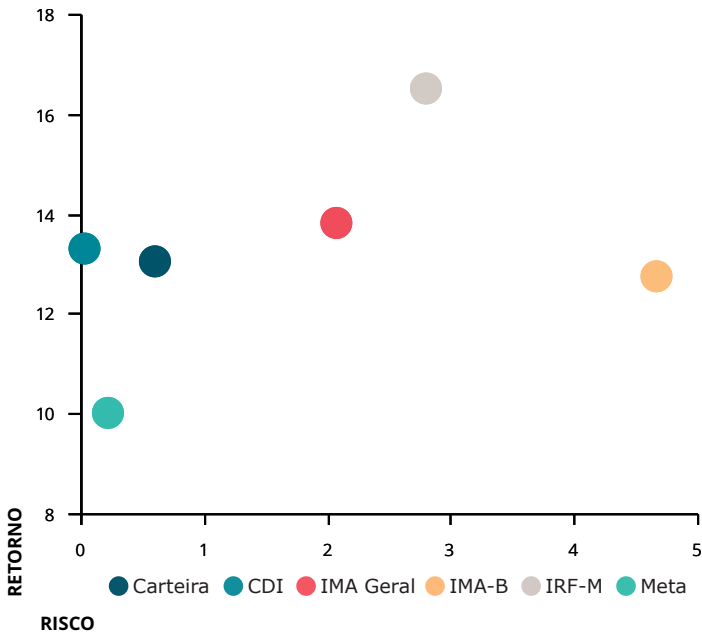
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,4070	0,6029	0,6022
VaR (95%)	0,6697	0,9920	0,9909
Draw-Down	-	-0,0903	-0,0903
Beta	1,4715	2,2324	1,3998
Tracking Error	0,0256	0,0380	0,0397
Sharpe	35,9903	-15,2439	-2,5761
Treynor	0,6271	-0,2594	-0,0698
Alfa de Jensen	0,0011	-0,0083	-0,0011

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

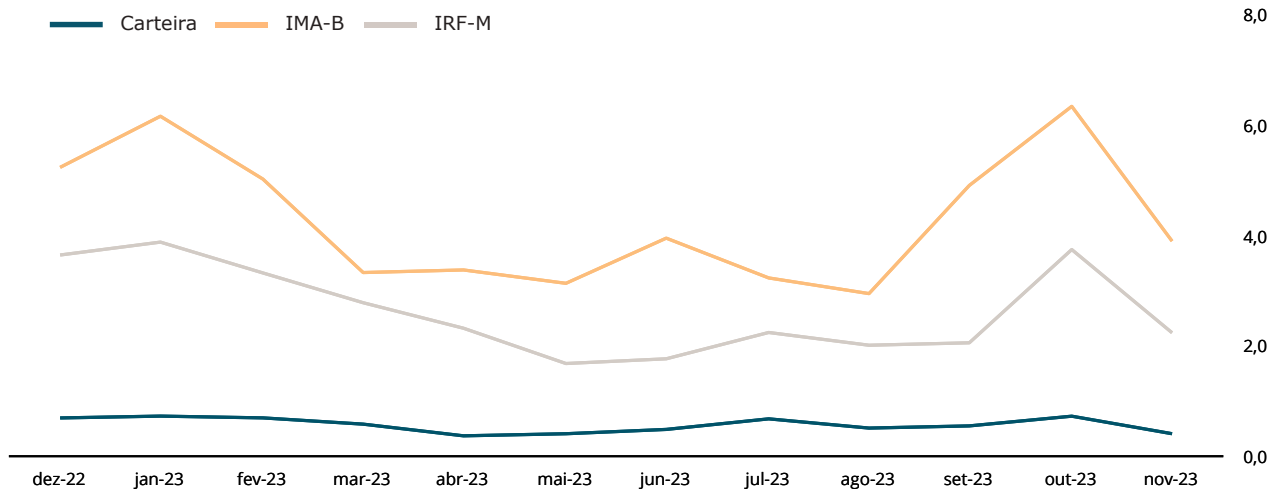
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 44,96% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$31.970,69 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$53.991,98, equivalente a uma rentabilidade de 0,26% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	30,87%	39.836,38	0,19%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	30,87%	39.836,38	0,19%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	13,55%	-17.815,10	-0,09%
IMA-B	6,07%	-12.358,22	-0,06%
IMA-B 5	7,48%	-5.456,88	-0,03%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	44,96%	31.970,69	0,15%
F. Crédito Privado	2,17%	-1.100,12	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	39,23%	41.542,39	0,20%
Multimercado	3,56%	-8.471,58	-0,04%
OUTROS RF	10,62%	0,00	0,00%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	53.991,98	0,26%

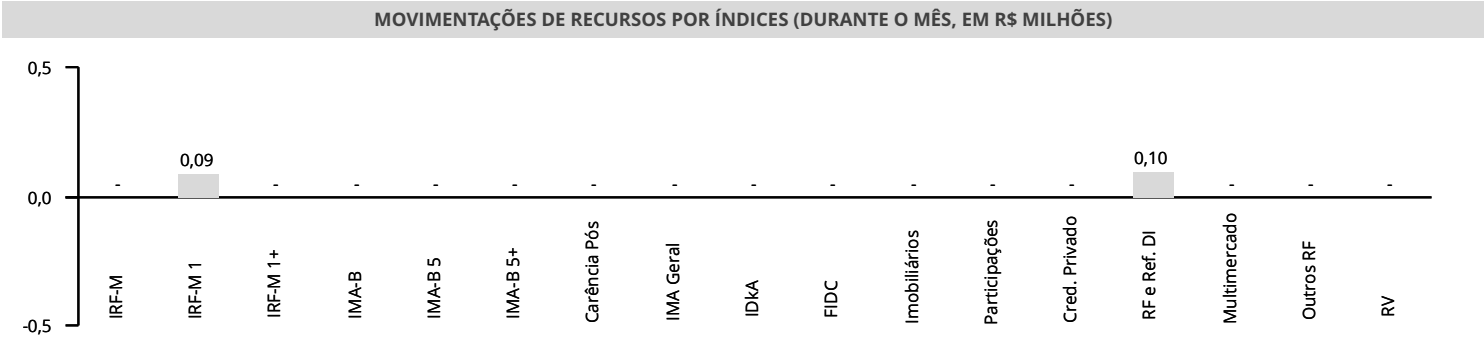
FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 89,83% até 90 dias; 10,17% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
13/11/2023	28.373,57	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
23/11/2023	103.977,21	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional
24/11/2023	62.269,77	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	194.620,55
Resgates	-
Saldo	194.620,55



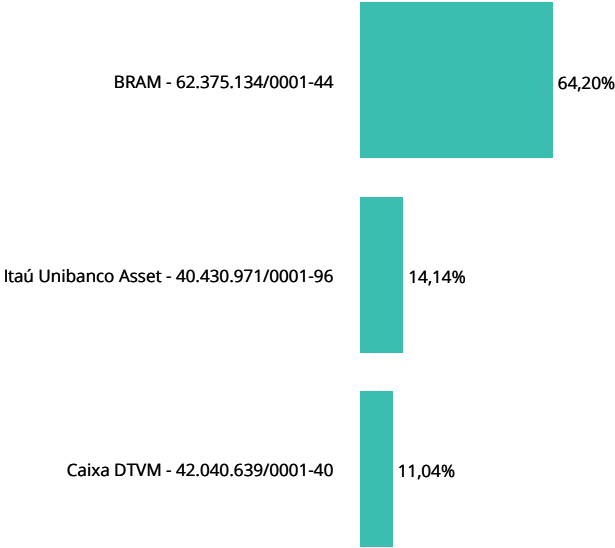
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	644.506.966.142,72	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.529.497.715,63	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	851.755.290.771,13	0,00	✓

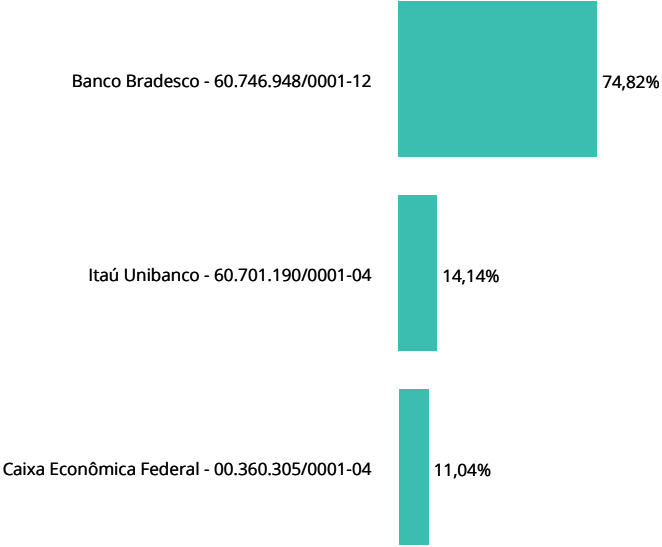
Obs.: Patrimônio em 10/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2023

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	7, III, a	11.291.828.331,84	12,14	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	20.969.221,59	2,17	2,16	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	562.584.569,68	6,07	0,23	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	10.247.341.113,60	12,96	0,03	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	737.200.549,92	30,87	0,88	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.523.766.972,01	7,48	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.390.040.099,74	6,98	0,06	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.232.276.247,43	7,16	0,12	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	82.376.855,06	2,81	0,71	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.350.857.847,39	0,75	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	9.295.022,53	44,42	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓
7, I, b	9.295.022,53	44,42	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	8.209.417,83	39,23	60,0	✓
7, III, a	8.209.417,83	39,23	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓
7, IV	2.221.755,90	10,62	20,0	✓
7, V	453.278,33	2,17	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	453.278,33	2,17	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>20.179.474,59</b>	<b>96,44</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	-	0,00	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	744.991,10	3,56	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>744.991,10</b>	<b>3,56</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>744.991,10</b>	<b>3,56</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>20.924.465,69</b>			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Novembro apresentou uma mudança no comportamento do mercado. Os movimentos ao longo do mês evidenciaram o otimismo que se refletiu na valorização das bolsas mundiais e no fechamento das curvas de juros. A dinâmica dos investimentos esteve muito relacionada aos acontecimentos recentes nos Estados Unidos. Adicionalmente, ocorreu uma redução no conflito entre Hamas e Israel, que, por sua vez, diminuiu os riscos altistas sobre o preço do petróleo.

Os dados de atividade econômica dos Estados Unidos apontam para uma tendência de desaceleração. O mercado de trabalho sugeriu o início do processo de arrefecimento, o relatório Payroll mostrou a criação de 150 mil empregos em outubro com a taxa de desemprego subindo para 3,9%, corroborando para a redução da pressão salarial e consequentemente na queda da inflação americana.

Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), é fato que apresentou um crescimento robusto no terceiro trimestre, mas o Livro Bege mostrou que haverá uma desaceleração do ritmo de crescimento nos próximos meses.

Ademais, outra informação positiva foi o comportamento da inflação, tanto no índice cheio quanto em seu núcleo que apresentaram resultados abaixo do esperado. As apurações sinalizaram maior possibilidade de que o Federal Reserve (Fed) adote a manutenção de sua estratégia na próxima reunião e a possibilidade de ocorrer uma antecipação da queda dos juros para o primeiro trimestre de 2024. As autoridades do Fed apresentaram declarações mistas, porém, prevaleceu afirmações de que existe um plano estrutural capaz de direcionar a inflação para a meta.

No campo fiscal, a agência Moody's alterou novamente a nota de crédito dos EUA, de AAA estável para negativa, uma vez que se projeta a permanência dos riscos por parte do governo.

Na Zona do Euro, a desaceleração da inflação segue seu percurso. A preliminar do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) recuou 0,5% em novembro, abaixo do esperado. Ainda que o preço de energia represente uma forte desaceleração, a surpresa veio com o recuo do núcleo da inflação.

Os dados de atividade econômica continuam demonstrando sinais de enfraquecimento. As preliminares dos Índices de Gerentes de Compras (PMI's) industrial e serviços de novembro mostram que a economia segue em ambiente de contração, com os indicadores abaixo de 50. Há a possibilidade de a Zona do Euro entrar em um movimento de recessão técnica novamente.

Dado esse ambiente desafiador, a ata da reunião do Banco Central Europeu (BCE) evidenciou que há um progresso no processo de desinflação, mas ainda existem questões que mantêm a pressão inflacionária. No entanto, já é possível observar os efeitos acumulados do aperto monetário e projetar um início de ciclo de queda desses juros para o próximo ano.

Na China, o ritmo enfraquecido permanece nos setores da indústria e dos serviços. Os números apontam para uma recuperação econômica mais debilitada, apesar dos esforços do governo em promover estímulos. Os resultados dos setores corroboram com a desaceleração dos Índices Gerente de Compras (PMI), segundo a S&P Global. No entanto, os PMI's mensurados pela Caixin contrariaram a queda. Apesar da Caixin levar em consideração empresas de pequeno porte, seus resultados podem sinalizar a efetividade das medidas de estímulos que o governo está adotando durante o ano e que pode consolidar uma melhora nos próximos meses.

O CPI chinês entrou no ambiente deflacionário novamente e sinaliza maior possibilidade de enfraquecimento, enquanto a deflação aprofundou para os produtores. Até mesmo o núcleo de inflação mostrou uma queda acentuada e indica a necessidade de mais empenho do governo em fomentar sua economia.

No Brasil, o mercado ficou atento ao campo fiscal, em meios às conturbadas tramitações e exposições do contexto orçamentário. Os projetos que mais destacaram foram a aprovação da Reforma Tributária pelo Senado com algumas alterações, a manutenção da meta de déficit zero na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o veto de desoneração da folha de pagamento, a aprovação do projeto de tributação dos fundos exclusivos e offshore, e a possibilidade de elevação da alíquota do ICMS em 2024. Os eventos causaram um certo ruído fiscal, mas com o país canalizando recursos exteriores, não penalizaram os ativos de risco.

Até setembro, o déficit do setor público acumula R\$ 102 bilhões em 12 meses ou 1% do PIB. A piora fiscal tem impacto ainda maior no custo da dívida e a tentativa do Ministro de Haddad em ajustar a trajetória orçamentária pode trazer credibilidade para o governo nos próximos meses.

No campo monetário, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reiterou que o ritmo de queda da Selic em 0,50 ponto percentual é adequado para as duas próximas reuniões. Após isso, dependerá de diversas variáveis e resolução de incertezas, principalmente no âmbito fiscal e na capacidade do Ministro Haddad em conseguir a aprovação das medidas que elevem a arrecadação.

Sobre indicadores econômicos, observou-se um enfraquecimento dos setores da economia conforme divulgações do IBGE. Ocorreu um crescimento marginal em varejo e indústria, mas serviços enfraqueceu. Dessa forma, o IBC-Br, considerado como uma prévia do PIB, caiu 0,06% em setembro e o Monitor do PIB-FGV mostrou uma estagnação da atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo.

No agregado macroeconômico, o resultado do monitor do PIB-FGV deriva de uma desaceleração da agropecuária e do setor de serviços pela ótica da oferta. Pela ótica da demanda, observou-se uma desaceleração do consumo das famílias e da queda dos investimentos das empresas. A perspectiva é de que a atividade econômica ainda apresente resultados de desaceleração nos próximos meses, como efeito temporal da estratégia de juros altos utilizados para controlar a inflação.

Depois de vários meses de relativa volatilidade nos mercados, o mês de novembro fechou com forte alta nos ativos de risco no Brasil. Apesar de notícias marginalmente negativas na parte macroeconômica, os ativos locais foram positivamente influenciados pelos dados dos Estados Unidos com a maior possibilidade de um pouso suave, cenário em que o Fed conseguirá promover uma desinflação sem grandes custos para a economia. O Ibovespa teve uma forte alta e já ultrapassou o CDI no ano, assim como a maioria dos índices de juros (prefixados e indexados à inflação), representados pelos Índices Anbima.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
[comercial@mensurarinvestimentos.com.br](mailto:comercial@mensurarinvestimentos.com.br)  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
[comercial@mensurarinvestimentos.com.br](mailto:comercial@mensurarinvestimentos.com.br)  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

